

Parabólica Econômica

Flávio Resende

e-mail: flavioresende@gmail.com - Tel.: (61) 3242-9058



FOTO: TELMO XIMENES

NOTAS

Beleza

Barbearia Vip ganha nova unidade no Colorado

Sucesso em várias cidades do país, a Barbearia VIP inaugura, no dia 1º de agosto, a segunda unidade da capital federal. A nova loja, localizada na Rodovia BR 020 SPM Norte - Anexo ao Posto Flamingo - Colorado, carrega o DNA da marca, que é oferecer serviços exclusivos em um ambiente pensado para o homem. Na Barbearia VIP, os clientes têm um cardápio variado de serviços, da barba à podologia, incluindo pacotes de estética e também o Dia do Noivo, com direito à banheira de hidromassagem – uma exclusividade em todo o País. Os profissionais da Barbearia VIP seguem os mais altos padrões de excelência e trabalham com produtos de qualidade comprovada, além da marca própria, com uma linha para o homem, que inclui shampoo de barba, shampoo mentolado para cabelos, ceras, pós-barba e óleo de barba. Com todos esses atrativos, a franquia, natural de Santa Catarina, vem conquistando cada vez mais espaço no mercado, mesmo em meio à crise. Somente no último semestre, a empresa fechou dez novos contratos, saindo de três para 13 unidades em todas as regiões do Brasil. Ainda em agosto, a rede vai inaugurar outras quatro unidades: três em Santa Catarina e uma em Viçosa (MG).

Reconhecimento

BB ganha prêmio de TI

O modelo de atendimento BB Estilo Digital garantiu ao Banco do Brasil presença entre os vencedores da edição 2016 do CIO 100 Awards. A premiação norte-americana reconhece empresas de todo o mundo que se destacam por alavancar seus negócios a partir da contribuição efetiva da tecnologia da informação (TI). O projeto, que rendeu a premiação ao banco, surgiu há pouco mais de um ano e tem o objetivo de elevar a instituição à liderança do segmento de alta renda no país. Neste período, o BB transformou 143 agências tradicionais em escritórios de negócios em benefício de 544 mil clientes. As novas unidades fornecem atendimento em horário estendido, das 8h às 22h, e possibilidade de interações entre gerente e cliente por meio de soluções digitais, como e-mail, videoconferência e chat online e a ferramenta “Fale com seu Gerente”, similar ao WhatsApp. O Banco do Brasil foi a única empresa brasileira entre as companhias listadas por suas realizações de estratégia digital e inovações tecnológicas. A cerimônia de premiação acontecerá em agosto, em Palo Verde, na Califórnia (EUA). O Banco do Brasil possui o maior parque tecnológico da América Latina e um dos mais robustos do mundo.

Minha Casa, Minha Vida

Retomada das obras deve reaquecer contratações na construção civil

Empresários da construção civil receberam com otimismo a retomada de parte das obras paralisadas na Faixa 1 do programa Minha Casa Minha Vida, anunciada pelo Ministério das Cidades, no final de julho, e estimam a geração de, no mínimo, 4 mil novos postos de trabalho no setor. A construção civil é um dos segmentos que mais perdeu trabalhadores no período, com o fechamento de mais de 700 mil vagas nos últimos dois anos, em decorrência da crise econômica que suspendeu investimentos e retraiu o crédito. “Esse é um gesto firme e responsável do governo federal, que prioriza a destinação de recursos para projetos já iniciados em vez de contratar obras novas em um momento de déficit fiscal”, avalia José Carlos Martins, presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). Para ele, além de uma pronta resposta na criação de novas vagas, a iniciativa vai resolver os danos causados pela paralisação, como a deterioração das construções.

ENTREVISTA

Rogério Reis - Artista plástico

Artista brasileiro desponta no cenário cultural brasileiro

Um brasileiro está ganhando espaço no mercado artístico nacional. Trata-se de **Rogério Reis**, 45 anos, que desenvolveu o conceito das Morfofos - linguagem em escultura contemporânea que mescla a arte, o design e o pensamento. Graduado em Design pela Escola de Belas Artes - UFRJ, o artista plástico estudou na Escola de Artes Visuais do Parque LaGe com Daniel Senise, Fernando Cocchiaralle (curador do MAM), Nelson Leiner (Bienal de Veneza) e Charles Watson. Com mais de dez anos de estrada, tem recebido diversas encomendas do mercado imobiliário. Só no Noroeste, o mais novo bairro de Brasília, somam mais de dez esculturas grandes de aço com três metros de altura. No Condomínio Ilhas Maurício, um dos mais nobres do Park Sul, o artista produziu para a entrada do empreendimento uma impressionante escultura de quase 6 metros de comprimento. Há também a Artefacto - uma das mais tradicionais grifes de luxo do país, localizada na QI 21 do Lago Sul -, que conta com uma obra multicolorida de aço com 4,3 metros de altura, instalada em frente ao showroom, reconhecido nacionalmente por seu requinte e bom gosto. Entre as construtoras atendidas por Rogério Reis, destacam-se a Rossi, OAS, Brasal, Vilella & Carvalho, Attos e Real. Ao *Jornal do Planalto*, o brasileiro conta um pouco mais de sua vivência como artista.

Como tudo começou?

Rogério Reis - O início da minha trajetória como artista remonta a Brasília dos anos 80 quando, ainda pré-adolescente, andava de bike com os amigos - e uma lata de spray. A paixão pela adrenalina do grafite resultou em uma caligrafia própria de formas fluídas e esses traços são até hoje a base do grafismo das Morfofos.

De onde vem a sua formação?

RR - Fui para o Rio estudar Design na Escola de Belas Artes da

UFRJ. Nesta época, conheci Roberto Freire (psicanalista e escritor de “Ame e dê vexame”, “Sem tesão não há solução”, “Utopia e Paixão”, entre outros) e mergulhei em uma terapia anarquista por muitos anos. Conheci o trabalho de Anish Kapoor no final dos anos 90, com o professor Charles Watson, diretor da famosa Escola de Artes Visuais do Parque Lage no Rio, celeiro dos principais artistas plásticos do Brasil. Em 2007, fui o responsável, junto com a ECCO, por trazer pela primeira vez o professor a Brasília.

No que consiste o Morfofos?

RR - A Morfofos é uma linguagem consistente que cita diversos autores como Darwin, Kierkegaard e Lavoisier. Não é somente uma estética agradável. A forma fluída é a linguagem que traduz o pulso da natureza em seu movimento contínuo.

Além de esculturas e quadros, com que outras manifestações artísticas você tem trabalhado?

RR - Tenho apostado também na criação de mesas de design-arte em aço e em intervenções na Arquitetura, usando as formas fluídas como inspiração.

Como o público pode ter acesso ao seu trabalho?

RR - Na mostra Casa Cor 2012, fui convidado pelo arquiteto Christian Blum para produzir uma obra em comemoração ao Ano da Inglaterra no Brasil. Produzi uma escultura “dentro da parede” em homenagem a Anish Kapoor, que é o único escultor no mundo que ele conhece que faz isso. É um trabalho diferenciado de intervenção na arquitetura, com esculturas que vazam paredes, esculturas suspensas que dividem ambientes, painéis de grande formato, totens, móveis e utilização de materiais diversos como led, lycra e fios, além dos tradicionais aço e madeira. Como



analogia à ideia de uma jóia para o corpo, a escultura/piercing interage na parede/corpo do imóvel imprimindo personalidade ao projeto de arquitetura. Estamos costurando algumas novidades para este ano, o que inclui a participação em um dos ambientes da Casa Cor e algumas parcerias bem interessantes.

Quem inspira o trabalho de Rogério Reis?

RR - São muitas as minhas referências. Entre elas estão Calder, Gaudí, Hundertwasser, Krajcberg, Anish Kapoor e Keith Haring, sendo os dois últimos os mais influentes. O traço pop e colorido de Haring e sua atuação como grafiteiro na Nova York dos anos 80 foram a origem do que hoje se chama de arte urbana. As esculturas fluídas de Anish e suas cores puras foram muito impactantes também. Kapoor foi a grande atração das Olimpíadas de Londres em 2012 ao projetar a Orbit Tower. Anish é budista e trabalha a questão do vazio, enquanto meu processo criativo tem relação com transformação e utopia. Sou de Brasília e minhas obras também foram influenciadas pelas curvas de Niemeyer, e gosto muito do trabalho de Tomie Ohtake também. Por fim, as Morfofos fazem parte de uma trilogia onde constam ainda outros dois projetos cujo fio condutor é a civilização brasileira: “Futebol paixão, o delírio de uma Nação” e O.M.I.B. - Origens Mitológicas do Inconsciente Brasileiro. Este último se propõe a ser um estudo do âmago das raças que formaram o Brasil. Cada qual com abordagem distinta: mito, antropologia cultural e utopia.

SERVIÇO:

Rogério Reis

www.morfofos.com